

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)www.adunioeste.org.br**REUNIÃO NA SETI DIA 12 DE JUNHO EM CURITIBA**
ASSEMBLEIA GERAL ADUNIOESTE DIA 14 JUNHO (QUARTA-FEIRA)

Relatamos a seguir alguns fatos, ocorridos nos últimos dias, relacionados ao impasse criado pelo governo estadual que quer impor a todas as universidades estaduais que processem suas folhas de pagamento por meio do Sistema RH Meta 4, de forma centralizada em Curitiba. Tal sistema se implantado concretizaria uma afronta à autonomia administrativa, de gestão de pessoal, das universidades paranaenses.

No último dia 1º de junho (quinta-feira) o governo estadual bloqueou os recursos da Unioeste, inclusive os recursos próprios destinados ao custeio e investimento. Tais recursos são destinados ao pagamento de material permanente (aquisição de livros e equipamentos, por exemplo) e para o custeio das atividades de ensino, pesquisa e extensão (material de limpeza, reagentes para os laboratórios, bolsas de iniciação científica para os estudantes, combustível, passagens e diárias, por exemplo). O bloqueio (contingenciamento) de tais recursos poderá inviabilizar no médio prazo o funcionamento da universidade.

No dia 2 de junho (sexta-feira), a secretária de estado da Administração e Previdência, Márcia Carla Pereira Ribeiro, em entrevista concedida aos meios de comunicação revelou o real objetivo de enquadrar as universidades no Meta 4. De acordo com a secretária, se as universidades estivessem enquadradas no Meta 4, desde o ano passado, os docentes e técnicos não teriam recebido suas progressões e promoções. Assim, desavergonhadamente, a secretária confirma: o governo quer enquadrar as universidades no Meta 4 para retirar direitos garantidos em lei. Quer impor o Meta 4 para descumprir a lei.

No dia 6 de junho (terça-feira) o governador Beto Richa reuniu-se com os reitores das sete universidades estaduais para discutir a situação de impasse gerado pelo governo ao exigir que todas as universidades processem suas folhas de pagamento por meio do Sistema RH Meta 4. Nessa reunião o governador se comprometeu a não exigir mais que as universidades processem suas folhas de pagamento por meio do Meta 4, **DESDE QUE** a Unioeste, a UEL e a UEM enviem a documentação que viabilize a implantação do Meta 4 nessas universidades e todas as universidades se disponham a discutir, no prazo de 90 dias, uma proposta para regulamentar por de lei estadual a autonomia financeira das universidades.

Para a Diretoria da Adunioeste não há problema em discutirmos autonomia universitária com o governo. Queremos fazer isso. Entretanto, em nosso entendimento, não se trata de criar mais uma lei para regulamentar a autonomia das universidades estaduais do Paraná. Na verdade, é necessária revogar toda a legislação atualmente existente que afronta a autonomia universitária, prevista no artigo 207 da Constituição federal e no artigo 180 da Constituição do estado do Paraná. De acordo com juristas brasileiros especializados no tema “a autonomia universitária prevista na Constituição federal é norma autoaplicável, de eficácia plena, e não carece de regulamentação complementar para o seu exercício.” O governo precisa respeitar a autonomia das universidades ao invés de tentar intervir ilegalmente na gestão de nossas universidades.

No dia 7 de junho (quarta-feira) o Comitê em Defesa do Ensino Superior Público, integrados por Diretórios Centrais de Estudantes e por todos os sindicatos representativos dos docentes e técnicos das sete universidades estaduais, reuniu-se em Ponta Grossa. Nessa reunião os sindicatos presentes decidiram indicar uma paralisação unificada de todos os docentes e técnicos das universidades estaduais do Paraná no dia 20 de junho. Tal indicativo será discutido em assembleias organizadas pelos sindicatos em todas as universidades na próxima semana.

No próximo dia 12 de junho (segunda-feira) o governo estadual convocou uma reunião na Seti com todos os sindicatos representativos de docentes e técnicos das sete universidades estaduais. Nessa reunião o secretário de estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, prof. João Carlos Gomes, juntamente com o Líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Romanelli, pretendem discutir com os sindicatos, dentre outros, os seguintes assuntos: Meta 4 e Tide Docente.

No próximo **dia 14 de junho (quarta-feira), às 14 horas, a Adunioeste realizará Assembleia Geral dos Docentes, Anfiteatro, campus Cascavel**, para repassar informes sobre a reunião realizada na Seti (dia 12 junho) bem como para discutir, dentre outros, os seguintes pontos: adesão dos docentes à Greve Geral Nacional do dia 30 de junho; Paralisação Geral Unificada dos docentes e técnicos das Universidades paranaenses dia 20 de junho.

“UMA UNIVERSIDADE PODE SER AFETADA POR VÁRIOS TIPOS DE POBREZA. NÃO PODE JAMAIS SER POBRE DE ESPERANÇA, CARENTE DE OUSADIA, DESPROVIDA DE VONTADE.”

(Amílcar Gigante, Reitor da UFPEL 1989-1992)